

# Em ação

## Juntando forças para construir um sistema alimentar resiliente, sustentável, seguro e saudável!



Janeiro 2021

## Num prefácio

Caros leitores,

Gostaria de vos desejar um 2021 pleno de sucessos e saudável!

Este ano prevê-se que seja o ano do regresso presencial das compras, com menos restrições relativas à COVID-19 à medida que os programas de vacinação vão sendo desenvolvidos em todo o mundo. 2021 vai também ser crucial na transição contínua da nossa indústria em direção a um sistema alimentar mais saudável, resiliente e sustentável. Os governos estão a adotar novas políticas para cumprir com as metas de mitigação de gases de efeito de estufa como acordado no Acordo de Paris de 2015. Além disso, os mercados devem tornar-se mais resilientes em futuras crises com cadeias de abastecimento menores, enquanto os alimentos saudáveis devem tornar-se mais acessíveis. Acredito que a WUWM pode ser um grande suporte, em tudo isto.

Este ano, que foi selecionado pelas Nações Unidas como o "Ano das Frutas e Vegetais" e no qual vai acontecer a Food Systems Summit, estamos certos que as nossas ações conjuntas vão trazer substanciais contribuições para um sistema alimentar mais resiliente, saudável, sustentável e inclusivo. Desde que fui nomeado presidente interino, tenho vindo a fazer o meu melhor para garantir que a nossa voz conta e para garantir o crescimento da WUWM!

Apesar das reuniões regulares de especialistas de mercado não terem sido presenciais este ano, temos sido capazes de facilitar e organizar reuniões virtuais.



Eu trabalhei de mãos dadas com o nosso Secretariado e membros do conselho desde o passado mês de julho para estabelecer novos projetos e colaborações e desenvolver a nossa nova identidade. Nas nossas conversas, muitos participantes da indústria alimentar têm sido capazes de partilhar as melhores práticas, cruciais para lidar com a pandemia Covid-19, assim como na transição para um sistema de alimentação resiliente e sustentável.

Nesta newsletter vai descobrir muitas das nossas novas atividades e parcerias. Entre outros, o nosso novo website: [www.wuwm.org](http://www.wuwm.org)

Espero que nos possamos encontrar outra vez este ano numa das nossas conferências para debater as melhores práticas para se ajustarem as mudanças na nossa indústria e ajudar a construir a sua rede de mercado. Por enquanto, vamos continuar a aumentar a nossa presença online. Juntos vamos desenvolver meios inovadores para promover a transição para um sistema alimentar resiliente, sustentável, saudável e inclusive.

Atenciosamente,

**Stephane Layani**

# Em destaque

## Celebrar o Ano Internacional das Frutas e Vegetais (IYFV)

Na sua 74ª sessão, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano de 2021 como o Ano Internacional das Frutas e Vegetais (IYFV). O IYFV é uma oportunidade única para aumentar a consciencialização da importância do papel das frutas e dos vegetais na nutrição, alimentação segura e saudável, assim como alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) das Nações Unidas (NU).

O Ano Internacional de Frutas e Vegetais tem diferentes objetivos:

- Aumentar a consciencialização dos saudáveis benefícios do consumo de frutas e vegetais;
- Defender dietas saudáveis através do aumento do consumo de frutas e vegetais;
- Promover esforços internacionais para impulsionar a produção de frutas e vegetais e cadeias de abastecimento sustentáveis e seguras;
- Focar na necessidade de reduzir perdas e desperdícios de frutas e vegetais nas cadeias de abastecimento, desde a produção ao consumo final;
- Convidar intervenientes relevantes para reforçar as capacidades dos países em desenvolvimento em adotar abordagens inovadoras e tecnologias para combater o desperdício de frutas e vegetais.

A União Mundial de Mercados Grossistas está dedicada a promover o IYFV 2021 das NU, sendo os nossos membros, mercados grossistas e retalhistas, os mais importantes fornecedores de alimentos frescos e nutritivos a nível mundial. Os governos e as organizações internacionais reconheceram o papel importante dos nossos mercados na segurança alimentar e no acesso a produtos frescos em áreas urbanas.

Agora, mais do que nunca, vamos agir em conjunto para marcar a diferença e promover uma alimentação saudável acessível, diversificada e nutritiva para todos! Podemos trabalhar em conjunto para fazer a diferença e assegurar que as frutas e os vegetais se tornem parte da alimentação de toda a população num esforço para promover hábitos saudáveis e erradicar a fome e a malnutrição do planeta.

Interessado em juntar-se a esta campanha global?

Contacte a WUWM via email:

[e.carrara@wuwm.org](mailto:e.carrara@wuwm.org).

Não se esqueça de nos providenciar uma lista com os seus eventos relacionados com o IYFV ou esforços para promover a campanha global, os quais devem ser partilhados com os nossos membros! Vejo o vídeo promocional aqui:

<https://youtu.be/6CZ9mF8EaLI>

## A WUWM está dedicada a promover o IYFV 2021 das NU sendo os nossos membros os principais fornecedores de alimentos frescos e nutritivos a nível mundial.



# Em Factos

---

- Produzir uma laranja pode levar até 50 litros de água. O desperdício de frutas e vegetais representa um desperdício de recursos cada vez mais escassos, como o solo e a água.
- Quantidades significativas de frutas e vegetais que estão em perfeitas condições para consumo são desperdiçadas ao longo da cadeia alimentar devido à estética ou a irregularidades físicas.
- Inovação, tecnologias melhoradas e infraestruturas são cruciais para aumentar a eficiência, a produtividade na cadeia de abastecimento de frutas e vegetais e para reduzir as perdas e o desperdício.
- A COVID-19 veio demonstrar a importância de cadeias de valor curtas e inclusivas – inclusive para as frutas e para os vegetais – como uma maneira de providenciar melhores oportunidades de mercado para agricultores familiares em áreas urbanas e periurbanas.

3

## Informação WUWM e FAO unem forças para desenvolverem diretrizes para melhorar os mercados grossitas

---

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a WUWM deram os primeiros passos no sentido de desenvolverem diretrizes para a melhoria dos mercados grossitas de alimentos. No dia 18 de janeiro, um comité diretor do Centro de Investimento da FAO e representantes da WUWM reuniram-se virtualmente e discutiram a abordagem deste projeto. As diretrizes ajudarão os mercados grossitas de todo o mundo a melhorar as suas infraestruturas, serviços, gestão e governação. Também serão cruciais para aumentar a segurança alimentar, a eficiência, as economias locais e fornecer alimentos mais nutritivos. As diretrizes serão desenvolvidas e divulgadas em conformidade com o Memorando de Entendimento, assinado em 2019 pela FAO e WUWM, e que visa desenvolver ações conjuntas para fornecer alimentos mais saudáveis e de melhor qualidade para todos, e para combater o desperdício alimentar.



Até 50% das frutas e legumes produzidos nos países em desenvolvimento são perdidos na cadeia de abastecimento, entre a colheita e o consumo.

Este projeto ajudará também o Centro de Investimento da FAO e outras instituições financeiras internacionais, como o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) ou o Banco Mundial, a compreenderem melhor os mercados grossitas e a examinar onde os investimentos são mais eficazes. A FAO tem vindo a recolher informações sobre os mercados grossitas ao longo dos últimos anos e agora necessita de recolher informação empírica de casos de estudo. Vários mercados membros da WUWM concordaram em cooperar com a FAO e serão entrevistados ao longo dos próximos meses. Agradecemos a todos os nossos membros pela sua cooperação e o vosso apoio será uma ajuda considerável na atualização dos dados dos mercados grossistas no futuro.

A WUWM irá trabalhar em estreita colaboração com a FAO no desenvolvimento das diretrizes e os representantes de ambas as organizações estão empenhados em fazer desta colaboração um grande sucesso. Valorizamos muito a cooperação com a FAO e estamos ansiosos por trabalhar em mais ações conjuntas para melhorar a nossa indústria no futuro.



Food and Agriculture Organization  
of the United Nations

# Em foco

## Moldar o futuro dos mercados grossitas !

Os membros da direção da WUWM começaram a colaborar com uma importante empresa de consultoria num workshop online para discutir as perspetivas e oportunidades dos mercados grossitas. Inicialmente, este será um único workshop, contudo, em função do sucesso da iniciativa, poderá potencialmente tornar-se num serviço de retorno aos nossos membros e uma excelente forma de educar o resto do mundo sobre os mercados grossistas e a WUWM.

O workshop será aberto por nós, seguido da apresentação de alguns dos últimos conhecimentos sobre mercados grossitas. Consistirá em duas sessões. A primeira sessão é: Fluxos comerciais e posicionamento dos mercados grossitas na logística urbana. A segunda sessão é: Principais tendências e cadeias alimentares do Futuro. Os nossos membros da direção estão atualmente a serem entrevistados e vários peritos participarão em mesas redondas durante o workshop. Aguardamos com expectativa a sua partilha em breve!

# Uma ótima forma de educar o resto do mundo sobre os mercados grossitas e a WUWM



# Em entrevista

## Conheça os nossos mercados em 10 perguntas: MABRU, Bélgica, Diretor Laurent Nys "Construir um mercado ecológico"

### 1. Poderia apresentar brevemente a sua organização?

O Brussels Wholesalemarket é o maior mercado da Bélgica. Localizado perto do centro da capital, cobre 14 hectares. Cerca de 140 empresas estão instaladas no local e acolhem uma média de 22.000 visitantes por mês. O volume de negócios total está estimado em cerca de 600 milhões de euros, com 10.000 toneladas de mercadorias transacionadas por semana. O mercado é uma empresa dependente da autarquia de Bruxelas, que disponibilizou os terrenos em que o MABRU está localizado. A autarquia de Bruxelas nomeia também metade do Conselho de Administração, sendo a outra metade ocupada por representantes de comerciantes e representantes profissionais. O MABRU ganhou também notoriedade por ser a maior instalação fotovoltaica da Região de Bruxelas, com quase 26.000 painéis para um investimento de 8 milhões de euros.

### 2. Quais são os objetivos do MABRU a curto e longo prazo?

O MABRU quer estar sempre na vanguarda. Um novo edifício está atualmente a ser construído e irá albergar o maior cash and carry da Bélgica de produtos mediterrânicos. O MABRU também investirá numa área de receção para profissionais, espaço multifuncional para poder receber chefs para demonstrações de produtos, para filmar programas de TV com um estúdio profissional, ou para organizar sessões de formação em salas bem adaptadas. O MABRU pretende também criar um mercado online (marketplace) dedicado aos comerciantes, a fim de satisfazer as exigências da digitalização.

### 3. Tem alguma dica para lidar com a pandemia como um mercado?

O Mercado da Manhã resistiu muito bem à crise pandémica. Todas as medidas foram rapidamente tomadas para que os consumidores se sentissem seguros: limitação do número de clientes, máscaras, gel hidralcoólico, percursos para os visitantes.



A grande força do MABRU reside na sua diversificada base de clientes. Enquanto os restaurantes estão fora do negócio, as lojas de conveniência e os fornecedores de refeições compensam as perdas. Muitas empresas no mercado alcançaram um bom crescimento de vendas este ano, apesar da pandemia.

### 4. Como é que se envolveu pela primeira vez na indústria alimentar?

Eu próprio dirigi um negócio no sector da hotelaria e restauração. Posteriormente, trabalhei como lobbyist da federação de proprietários de hotéis e restaurantes, representando-a em negociações sindicais.

### 5. Qual é o melhor conselho de negócios que recebeu?

Penso que ainda estou no mesmo estado de espírito. Esteja sempre em movimento e seja capaz de se adaptar. Não tenha medo de sair da sua zona de conforto.

**Estar sempre em movimento e ser capaz de se adaptar. Não tenha medo de sair da sua zona de conforto.**

## 6. Tem outras dicas para os comerciantes locais no crescimento do seu negócio?

Para os comerciantes, eu diria a mesma coisa. Esteja atento às tendências do mercado, reaja muito rapidamente às mudanças no negócio, seja muito rigoroso no processo de compra e no controlo de qualidade.

## 7. O MABRU cooperou recentemente com a ENGIE Sun4Business para instalar o maior sistema de painéis solares fotovoltaicos de Bruxelas nos telhados do mercado, com mais de 16000m2 de painéis solares. Poderia dizer-nos algo sobre o que isto significará para o MABRU?

O MABRU sempre se esforçou por reduzir a sua pegada ecológica. A minha ideia foi então combinar isto com uma cobertura de estacionamento para proporcionar mais conforto aos utilizadores do mercado. Foi por isso que a empresa ENGIE se ofereceu para cobrir todos os nossos lugares de estacionamento com parques de estacionamento à altura de camiões (primeira instalação na Europa). O benefício para o MABRU é um aumento do conforto para todos, rendimento financeiro do aluguer dos telhados do MABRU, juntamente com uma diminuição do preço do consumo de eletricidade. Dentro de 10 anos, o MABRU será também proprietário de toda a instalação, com a opção de revenda da eletricidade produzida.

## 8. Como aconteceu a cooperação entre o MABRU e a ENGIE, procura ativamente o contacto com organizações para benefício mútuo?

Tivemos sempre este plano em mente. Ao mesmo tempo, contactámos outros parceiros para avaliar as ofertas. A ENGIE demonstrou muito rapidamente que era necessária uma grande estrutura para fazer o investimento e também que tinha as equipas disponíveis para construir rapidamente as instalações. A ENGIE tem sido um parceiro muito fiável e exemplar no respeito pelo calendário.

## 9. Que tendências do sector o entusiasma mais?

Estou sempre muito entusiasmado e curioso com os desenvolvimentos tecnológicos.

# Para nós, é muito importante fazermos parte da WUWM.

# Como país pequeno que somos, podemos beneficiar do conhecimento e experiência dos maiores países.

A 5G dar-nos-á mais possibilidades de organizar os nossos mercados, juntamente com a gestão global. Em geral, estou muito entusiasmado com o progresso tecnológico em sintonia com as profissões do sector. A alimentação é obviamente uma favorita porque está presente todos os dias para alegrar as nossas vidas. Também gosto de ver inovação neste sector e de descobrir novos produtos.

## 10. Quais são algumas das principais vantagens para si e para o MABRU de participar numa rede internacional de mercados e peritos?

Para nós, é muito importante fazermos parte da WUWM. Como país pequeno que somos, podemos beneficiar do conhecimento e experiência dos maiores países. Tenho muita sorte em poder pegar no telefone e pedir conselhos diretamente ao nosso presidente da WUWM, que é também o CEO do maior mercado do mundo. Estar perto dos meus colegas de todo o mundo é extremamente gratificante. Oferecemos conselhos uns aos outros, e analisamos as nossas respetivas situações. A troca de informações é muito eficaz e bastante enriquecedora. Visitar os vários mercados também me inspira a encontrar respostas para alguns dos problemas que enfrentamos internamente. Além disso, as reflexões feitas nas nossas conferências ajudam-nos a olhar para o futuro e a ultrapassar as importantes mudanças nas nossas profissões.

# Em publicações e nos meios de comunicação social

O Vice-Presidente Ioannis Triantafyllis falou na Conferência NutrEvent 2021



7

O Vice-presidente da WUWM, Ioannis Triantafyllis, foi um dos oradores da Conferência NutrEvent, que decorreu de 25 a 28 de janeiro. A conferência teve como objetivo ligar os principais inovadores nos setores da alimentação, alimentação animal, saúde e nutrição. É o principal evento europeu e conta com participantes dos setores académico, industrial e governamental. O Sr. Ioannis Triantafyllis participou na sessão: Como aumentar a resiliência da cadeia de abastecimento em relação às perturbações causadas por epidemias”

Questionado sobre as experiências da pandemia, o Sr. Ioannis Triantafyllis salientou que os mercados grossistas tinham duas questões em mente quando a pandemia chegou: manter o fornecimento e assegurar a saúde das pessoas que trabalham nos mercados. Conseguimos fazer ambos, reajustando semanalmente a forma de abordar a situação, desenvolvendo normas higiénicas em conjunto com outros mercados, estabelecendo unidades de crise, fornecendo mais supermercados com alimentos frescos à medida que a maioria das suas cadeias de abastecimento se desmoronavam e mantendo um continuo contacto com as autoridades locais e nacionais.

A pandemia também acelerou certas tendências na indústria alimentar. Por exemplo, estamos a passar de mercados físicos para mercados virtuais.

Já estávamos a planear isto antes da pandemia, mas agora precisamos dela de forma abrupta. Outra questão é que precisamos de investimento em infraestruturas e embalagens adequadas para manter a segurança alimentar por mais tempo. As alterações climáticas já estavam a acelerar o desperdício de alimentos, já que os produtos em determinada região seriam não comestíveis mais rapidamente. Com a pandemia, a segurança alimentar é ainda mais importante em algumas regiões com condições extremas. Há necessidades de modernizar e atualizar ainda mais a cadeia de abastecimento alimentar.

Matthieu Vincent, o Co-Fundador da Digital-FoodLab, mencionou que os investimentos na indústria alimentar felizmente não pararam. No entanto, as fontes de investimento mudaram. Antes da pandemia, as grandes empresas alimentares não eram grandes investidores. No entanto, as grandes empresas agora estão a investir muito, frequentemente, para adquirir empresas e que se mostrem bem-sucedidas na fase de arranque. Há uma maior concorrência por parte das grandes empresas alimentares e retalhistas para se substituírem umas às outras. Ao mesmo tempo, mais abaixo, os agricultores estão cada vez mais integrados nos retalhistas.

Emmanuel Drouhin, Chefe da Equipa de Fornecimento de Nutrição do Programa Alimentar Mundial, vivenciou duas questões principais durante a pandemia. Enquanto forneciam alimentos a pessoas vulneráveis em todo o mundo, principalmente em campos de refugiados ou em zonas de guerra, enfrentaram um aumento da procura. Ao mesmo tempo, verificaram-se perturbações significativas na cadeia de abastecimento. A pandemia fez com que a sua unidade desse prioridade a algumas comunidades em detrimento de outras. Deram prioridade às pessoas nas piores circunstâncias, como a desnutrição ou os refugiados no lémen.

Katrina Hayter, Diretora de Investigação e Inovação da Industrial Strategy Challenge do Reino Unido, mencionou que precisamos de mudanças fundamentais para alcançar dietas resilientes e saudáveis. A sua unidade chegou a empresas cruciais em alguns desafios que surgiram durante a pandemia. Financiaram uma série de projetos agrícolas para enfrentarem os desafios. Um exemplo foi o apoio na mudança da aquisição de animais pelos agricultores de um mercado físico para um mercado virtual.

Foram dirigidos agradecimentos a todos os oradores pelas suas contribuições e pelo apoio que esta discussão deu aos peritos do setor. O NutrEvent estará de volta no próximo ano e mais informação pode ser encontrada no website:

<https://www.nutrevent.com/>

**A pandemia também acelerou certas tendências na indústria alimentar. Por exemplo, estamos a passar de mercados físicos para mercados virtuais**



# Na adesão

## O nosso membro WUWM - The San Francisco Wholesale Produce Market foi designado como um dos locais de vacinação da COVID-19

Como parte do compromisso de levar a vacina COVID-19 a todos os seus cidadãos e comunidades o mais rapidamente possível, a Cidade de São Francisco, na Califórnia, está a trabalhar com os condados e líderes estaduais para a expansão dos locais de vacinação. As autoridades de São Francisco selecionaram os locais de vacinação com base nos bairros mais duramente atingidos pelo vírus, ou perto deles, e que mais facilmente são acessíveis aos residentes desses bairros. Um destes locais será no Mercado de Produtos por Grosso de São Francisco.

9

O Mercado Grossista de São Francisco acolhe cerca de 30 comerciantes grossistas que compram produtos frescos a agricultores de toda a Califórnia e parceiros agrícolas de todo o mundo. Distribuem-nos a restaurantes, merceiros e outras empresas alimentares, grandes e pequenas. Centenas de milhares de quilos de frutas e vegetais passam todas as manhãs pelo mercado, permitindo aos consumidores o acesso a uma vasta gama de produtos biológicos e convencionais nos pontos de venda a retalho em toda a Bay Area.

O Mercado SF anunciou que a Cidade e o Condado de São Francisco designaram-no um «serviço social essencial» e que continuará próximo das operações normais sob o abrigo dos seis condados disponíveis. «Somos uma componente central da infraestrutura crítica do Estado para a distribuição de alimentos», disse Michael Janis, Diretor-geral do Mercado SF. «Estes são tempos difíceis para o mundo inteiro e estamos a seguir de perto os conselhos e orientação das agências de saúde pública locais, estaduais e federais». Os nossos produtores e comerciantes estão empenhados em assegurar que o público continue a desfrutar de um pronto acesso a frutas e vegetais frescos. Estamos a tomar todas as precauções adequadas para proteger a sua saúde e a dos seus clientes».

Além disso, a autarquia de São Francisco tem vindo a trabalhar com parceiros para desenvolver equipas de vacinação móveis que irão vacinar populações de difícil acesso e vulneráveis. A autarquia está a trabalhar com parceiros da comunidade para compreender melhor onde e como integrar estas equipas móveis nas comunidades a fim de atingir as populações com maior risco de doença.



**THE SF MARKET™**  
SOURCE FOR FRESH PRODUCE

## O mercado de SF é uma componente central da infraestrutura crítica do Estado para a distribuição de alimentos



# Envolvido

**A WUWM participou no evento de lançamento de alto nível da Comissão Europeia sobre o «Código de Conduta para Práticas Responsáveis de Negócios e Marketing».**

A 26 de Janeiro, a União Mundial dos Mercados Grossistas foi um dos 185 participantes numa reunião introdutória organizada pela Equipa "Farm to Fork" da Comissão Europeia (CE). A reunião foi o início do desenvolvimento de um Código de Conduta para criar um ambiente alimentar sustentável e permitir a transição para a biodiversidade e ecossistemas sustentáveis. O Código abrangerá todos os aspetos chave da sustentabilidade alimentar, incluindo os aspetos económicos, sociais e ambientais. Refletirá as ambições e objetivos da Estratégia "Farm to Fork" e do Pacto Ecológico Verde, bem como a necessidade de os atores recuperarem e serem mais resilientes à pandemia. O Código encorajará os atores «médios» da cadeia alimentar a melhorar voluntariamente, mas de forma tangível, e a comunicar o seu desempenho em termos de sustentabilidade. Tomarão medidas e influenciarão outros intervenientes da indústria alimentar, tais como agricultores e consumidores, no sentido de efetuarem mudanças semelhantes.

O Código irá:

- promover um entendimento entre os atores para um objetivo comum e um grau de alinhamento das ações;
- deslocar a norma para a cultura da empresa alimentar em direção à sustentabilidade, garantindo ao mesmo tempo uma concorrência justa e transparente;
- proporcionar clareza e criar confiança adicional entre todos os atores do sistema alimentar;
- aumentar a credibilidade, visibilidade e reconhecimento de compromissos viáveis; e
- promover soluções de vanguarda (Fonte: COC Concept Note 2021 da Comissão Europeia).

A reunião introdutória foi aberta pelo Vice-Presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans,



## O Código abrangerá todos os aspetos chave da sustentabilidade alimentar, incluindo os aspetos económicos, sociais e ambientais

que mencionou que este Código será incrivelmente importante na transição da indústria. O Código dará estabilidade e orientação na forma de abordar a mudança. Ele discutiu que não só os grandes fabricantes e distribuidores serão incluídos, mas também os produtores primários. Segundo Timmermans, o Código terá impacto internacional, uma vez que será apresentado à ONU e a CE solicitará a adesão de outras regiões. A Comissária Europeia para a Saúde e Segurança Alimentar Stella Kyriakides acrescentou que o Código será implementado sob a forma de autorregulação e que terá impactos mensuráveis. Referiu também que a Comissão está a planear alterar a política alimentar processada, especificamente as quantidades máximas de certos ingredientes como o açúcar.

O Deputado do Parlamento Europeu (MEP) Herbert Dorfmann argumentou que para mudar o comportamento dos consumidores para escolhas mais sustentáveis, duas coisas têm de acontecer. A indústria é por vezes demasiado simpática para o consumidor, levando-o a escolhas pouco saudáveis. No entanto, muitos consumidores fazem escolhas pouco saudáveis independentemente dos vendedores. Por conseguinte, é necessária uma abordagem dupla para influenciar as escolhas dos consumidores. Os distribuidores precisam de orientar os consumidores para escolhas saudáveis e um debate ativo com o consumidor deve convencê-los. Dorfmann acrescentou que é necessária uma cadeia de valor transparente. Por vezes, não é claro para onde vai o «dinheiro do meio». Por exemplo, se o chocolate tiver menos taxas de intermediários do que as frutas, os consumidores podem escolher a opção mais barata.

A deputada Sarah Wiener acrescentou que o desafio do açúcar precisa de ser enfrentado. Agora existem cinco a seis tipos diferentes de açúcar e não se sabe o que se está a comer. O consumidor precisa de ter uma ideia clara do açúcar que está a comer e um imposto adicional sobre o açúcar precisa de ser implementado.

A reunião continuou com uma discussão entre oradores convidados das partes interessadas do sector. Christian Verschueren, o Diretor-geral do EuroCommerce, declarou que a sua organização está a pagar um prémio aos produtores que operam de forma sustentável. Frans Muller, o CEO da Ahold Delhaize, mencionou que a Delhaize está a dar descontos aos consumidores que compram produtos saudáveis e atribuem prémios aos agricultores sustentáveis que os fornecem. Jaroslav Svamberk, um retalhista local da República Checa e parte do Mercado ESO, argumentou que as pequenas empresas não deveriam ser forçadas a cumprir o Código. De acordo com ele, os pequenos retalhistas já têm demasiado em que pensar com a pandemia e não têm a capacidade de cooperar com o Código, uma vez que essa transição trará muitos custos. Além disso, os participantes discutiram sobre o valor do novo rótulo Nutri-Score nos produtos para indicar o quão saudáveis são. Muitos intervenientes, tais como Mark Schneider, o CEO da Nestlé, e Emmanuel Faber, o CEO da Danone, elogiaram o rótulo, mas reconheceram que precisa de ser um pouco melhorado. Pekka Pesonen, o Secretário-Geral da Copa Cogeca, argumentou que Nutri-Score é demasiado simplista e põe em perigo as dietas mediterrânicas, uma vez que estes produtos são considerados insalubres.

O desenvolvimento do Código continuará com reuniões de partes interessadas em fevereiro. Serão formados grupos de trabalho temáticos que discutirão e redigirão relatórios para as reuniões das partes interessadas. O Código será apresentado antes da Cimeira dos Sistemas Alimentares da ONU em setembro ou outubro para que possa ser trazido e partilhado na Cimeira. A WUWM assegurará a inclusão dos interesses dos mercados grossistas nestas reuniões e manter-vos-emos atualizados sobre os desenvolvimentos futuros. Acreditamos verdadeiramente nos efeitos positivos que este Código terá na criação de um sistema alimentar mais resiliente e sustentável com a cooperação de todos na indústria.

## A WUWM assegurará a inclusão dos interesses dos mercados grossistas nestas reuniões e mantê-lo-emos informado sobre os desenvolvimentos futuros



# Boa prática do mês

O nosso membro CAWA (China) reforça os seus esforços para prevenir e controlar os casos COVID-19 nos mercados grossitas chineses

A Associação do Mercado Grossita Agrícola da China (CAWA) realizou, no mês passado, duas sessões de formação online com grossitas sobre prevenção e controlo da COVID-19 com grossitas.

Durante as sessões, representantes do mercado e peritos puderam aprender com as diretrizes do Mecanismo de Prevenção e Controlo que o Conselho de Estado Chinês desenvolveu e receberam sugestões sobre como prevenir e controlar a epidemia nos mercados agrícolas durante o próximo Festival Chinês da Primavera. Nesta importante época do ano na China, é crucial discutir como assegurar a disponibilidade do abastecimento alimentar. Cerca de mil pessoas da cadeia agroalimentar participaram na formação online.

Ma Zengium, Presidente da CAWA, salientou no seu discurso que os mercados agrícolas devem estabelecer e melhorar os sistemas de prevenção de epidemias e devem formular e controlar antecipadamente planos de garantia de abastecimento de emergência. O Presidente CAWA salientou que os mercados agrícolas devem tomar medidas, monitorizar e implementar os requisitos das instituições governamentais relevantes, estabelecer mecanismos de prevenção e controlo de epidemias, bem como controlar o pessoal, bens e ambiente.

O Sr. MA referiu "Hoje em dia é crucial que a transformação digital seja acelerada, e a eficiência da prevenção e controlo deve ser melhorada de acordo com os requisitos de prevenção e controlo de epidemias. Os mercados devem procurar locais alternativos de comércio de mercadorias, estabelecendo três intervalos separados para entrega, isolamento e recolha de mercadorias, reforçando a esterilização das partes intermédias".

« Chinese markets must establish and improve systems of epidemic prevention and formulate and control emergency supply guarantee plans »

O Sr. Ma enfatizou que os mercados grossitas deveriam separar os grossitas, especialmente, os fornecedores de mercadorias importantes, adquirir dados de fontes de mercadorias de retalhistas e locais e estabelecer um conjunto de mecanismos de preparação. Como os mercados agrícolas estão diretamente ligados aos consumidores, é necessário reforçar a prevenção e controlo da COVID-19 de pessoas, locais e mercadorias a fim de assegurar um suficiente abastecimento de alimentos frescos na China e um feriado tranquilo no Festival da Primavera.

A CAWA continuará a ser a ponte entre o governo e os mercados grossitas no reforço da comunicação, assegurando a prevenção e controlo de epidemias no mercado, ajudando-os a prevenir e a controlar epidemias, a manter o abastecimento, a poupar custos, a melhorar a qualidade e eficiência. Na fase seguinte, a CAWA irá desenvolver a formação em linha para os agentes da cadeia agroalimentar e desenvolver esquemas de prevenção e controlo para as empresas que trabalham com o fornecimento de alimentos frescos.



# No Mundo da WUWM

Este mês foi o início de muitas novas atividades e colaborações para a WUWM. Esperamos profundamente que todos os pontos positivos que aconteceram este mês sejam um exemplo para o resto de 2021:

**- 18 de janeiro** – Lançamento do novo website da WUWM. Especialistas em design e inovação, Terre de Sienn, criaram o website em colaboração com o nosso secretariado. Estamos muito orgulhosos do resultado e ansiosos por vos apresentar a nossa nova intranet

**- 18 de janeiro** – A WUWM iniciou uma colaboração com Centro de Investimento da FAO para o desenvolvimento e divulgação mútua de normas para melhorar os mercados grossistas

**- 19 de janeiro** – Começamos as entrevistas com todos os membros da direção da WUWM para desenvolver um webinar sobre o futuro dos mercados grossistas em conjunto com a McKinsey & Company

**- 26 de janeiro** – A WUWM participou numa reunião da Comissão Europeia para desenvolver um Código de Conduta da Indústria Alimentar

**- 29 de janeiro** – Lançamento do novo vídeo promocional: Fala parte da Mudança – União Mundial dos Mercados Grossistas

<https://vimeo.com/507487771>

**- 2 de fevereiro** – Estivemos em contacto com Martin Frick (Delegado do Enviado Especial para o UNFSS 2021), Alison Cairns e Yixuan Shao (funcionários do UNFSS) para discutir a participação da WUWM na Cimeira do Sistema Alimentar das Nações Unidas (UNFSS) em setembro de 2021.

**- 4 de fevereiro** – a WUWM discutiu com Jamie Morisson (Diretora do Sistema e Segurança Alimentar) e Cecilia Marocchino (Coordenadora da Agenda Alimentar Urbana) da FAO como a WUWM pode ser envolvida em algumas das atividades da FAO, incluindo a Iniciativa das Cidades Verdes (GCI), a Agenda Alimentar Urbana (UFA) e a Cooperação Sul-Sul

**- 8 de fevereiro** – A WUWM reuniu-se com Zachary Tofias (Diretor do Programa de Alimentação e Resíduos) a trabalhar no C40, um grupo de 96 cidades em todo o mundo, representando mais de 25% a economia mundial

## A WUWM lançou o seu novo vídeo promocional. Pode vê-lo em :

<https://vimeo.com/507487771>



## About WUWM :

We aim to facilitate access to healthy diets for everyone in the world by delivering more sustainable, inclusive, and high-quality fresh food supply systems. We exchange ideas, share best practices and cooperate with our partners in international organizations, governments, businesses, and the public.

